



Ajuste teve início em 98

● O Brasil vem adotando medidas para cortar despesas e aumentar receitas desde o fim de 1998, numa tentativa de acabar com seu desequilíbrio fiscal. Essas ações são essenciais para que o país cumpra as metas de superávit primário (diferença entre arrecadação e despesas, descontados os gastos com juros) do acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI). Além disso, as contas públicas equacionadas permitirão novas quedas nos juros para estimular o crescimento econômico.

Para tomar o empréstimo de US\$ 41,5 bilhões junto ao FMI, o Governo criou o Plano de Estabilidade Fiscal 1999/2001. Em 1999, comprometeu-se com saldo positivo de R\$ 30 bilhões entre receitas e despesas. Este ano, o esforço será de R\$ 36,7 bilhões. Para cumprir o acordo, o Governo cortou despesas e aumentou receitas. Por isso, os contribuintes terão de conviver até 2001 com a CPMF de 0,38%. E a alíquota do Imposto de Renda dos que ganham mais de R\$ 1.800 por mês será de 27,5% até 2003.